

Vôlei Nestlé é superado por São Caetano em batalha de cinco sets

Escrito por Paula Ferezin

Sáb, 09 de Setembro de 2017 16:25



Com um time reformulado e ainda incompleto, o Vôlei Nestlé lutou uma verdadeira batalha de cinco sets, mas não conseguiu bater o São Cristóvão Saúde/São Caetano. Na noite desta sexta-feira (8), no ginásio Lauro Gomes, a equipe de Osasco foi superada pelas donas da casa por 3 a 2, parciais de 25/23, 22/25, 20/25, 26/24 e 15/8, em 1h56min. Carol Albuquerque, Mari Paraíba e cia. voltam à quadra para a quinta rodada do Campeonato Paulista da próxima terça-feira (12), quando enfrentam o Sesi, na casa do adversário.

Se o time alternou altos e baixos durante a partida e ainda peca em fundamentos como saque, o aspecto positivo foi o espírito de luta do Vôlei Nestlé. “Foi um jogo duro e o São Caetano fez a parte dele, mas o importante é que vendemos caro esse resultado negativo. Não nos entregamos, lutamos até o final e vamos seguir trabalhando para melhorar a cada partida”, afirmou a central Ju Mello. “Não saímos de quadra satisfeitas, lógico, e agora é trabalhar bastante”, resumiu a líbero Tássia.

Para o técnico Spencer Lee, é preciso tirar as lições da adversidade e seguir evoluindo. “Foi um jogo muito difícil. As parciais mostram o quanto foi acirrado, apesar do tie-break. Ainda contamos com um elenco reduzido e isso às vezes pesa. Mas o importante é que esse jovem grupo está correndo atrás. Vir a São Caetano e fazer um 3 a 2 é importante para o amadurecimento do time. Essa experiência também faz parte do aprendizado das atletas, especialmente das mais jovens”, disse o treinador, que comanda o time enquanto Luizomar está à frente da seleção do Peru.

Entre os destaques individuais, a oposta Paula fez 20 pontos e Mari Paraíba, sempre regular, conseguiu 17 acertos. Ednéia, que entrou durante a partida, também foi bem e fez sete pontos. Este foi o quarto jogo do Vôlei Nestlé no Paulista, que agora tem 50% de aproveitamento, com duas vitórias no José Liberatti. Já classificado para a semifinal por ser o atual campeão, o time espera a chegada de Tandara e Bia, na Seleção Brasileira que disputa a Copa dos Campeões, de Lorene, com a Seleção sub-23, de Fabíola, que se recupera de artroscopia no joelho e da sérvia Nadja Ninkovic, que chega ao Brasil no final de semana.

Com isso, a comissão técnica aproveita a primeira fase da competição para dar ‘corpo’ ao time, que está renovado. Entre as 13 atletas que integram o elenco atual, seis chegaram para esta

Vôlei Nestlé é superado por São Caetano em batalha de cinco sets

Escrito por Paula Ferezin

Sáb, 09 de Setembro de 2017 16:25

temporada. São elas Fabíola, Natasha Valente, Mari Paraíba, Ju Mello, Ednéia e Tássia. A líbero disputou o Mundial de Clubes pelo clube de Osasco, mas se integrou ao grupo às vésperas da competição em função da gravidez de Camila Brait, que só voltará às quadras em 2018. As remanescentes são Carol Albuquerque, Paula, Nati Martins, Bruna Neri e Zeni.

O jogo – A partida começou equilibrada, mas o Vôlei Nestlé assumiu a ponta com um ace de Mari, no 7/6. Com o saque entrando, especialmente com Nati Martins, a equipe de Osasco manteve uma diferença média de três pontos. Porém, as donas da casa equilibraram e empataram no 17/17, para assumir à frente no 19/18. Spencer Lee pediu tempo quando seu time perdia por 21/19, mas não conseguiu fazer com que suas atletas reagissem e São Caetano venceu por 25/23, em 25 minutos.

Mari Paraíba decidiu o segundo set. Quando parecia que a história da primeira parcial se repetiria – com o Vôlei Nestlé começando bem e permitindo a virada - a ponteira chamou a responsabilidade e resolveu. Desceu o braço na entrada de rede para empatar em 20/20, explorou o bloqueio no 21/20, cravou na saída no 23/22 e foi para o saque. No seu serviço, Ednéia conseguiu um bloqueio no 24/22 e Paula fechou em 25/22, em 23 minutos, para empatar a partida em São Caetano por 1 set a 1.

O Vôlei Nestlé assumiu a liderança do jogo no terceiro set. Mas não foi fácil. Após fazer 6/3, a equipe de Osasco enfrentou uma parcial equilibrada. São Caetano se mantinha na cola no marcador, mas bons bloqueios de Ednéia e ataques eficientes de Paula, Ju Mello – que conseguiu um ace no 20/16 - e Mari Paraíba garantiram a vitória por 25/20, em 25 minutos. Na parte final do set, as comandadas de Spencer Lee conseguiram imprimir um bom volume de jogo.

O equilíbrio também foi a tônica do quarto set. Nenhum dos dois times permitiu ao outro desgarrar no marcador. O máximo que ambos conseguiram abrir de vantagem foram dois pontos, alternadamente. No final da parcial, o bloqueio de São Caetano conseguiu marcar bem as atacantes do Vôlei Nestlé e a partida chegou ao 24/24. Nos momentos decisivos, as donas da casa erraram menos e levaram o set por 26/24, em 28 minutos, e a decisão para o tie-break.

O quinto set foi nervoso. Quando São Caetano fez 6/4, Spence Lee parou o jogo para tranquilizar seu time. Mas as donas da casa conseguiram acertar o bloqueio e chegaram ao 8/4 na virada de quadra. O treinador do Vôlei Nestlé precisou pedir tempo novamente, desta vez

Vôlei Nestlé é superado por São Caetano em batalha de cinco sets

Escrito por Paula Ferezin

Sáb, 09 de Setembro de 2017 16:25

no 10/5 para as donas da casa. Porém, o time não conseguiu se recuperar e foi superado por 15/8 em 15 minutos.

O Vôlei Nestlé iniciou a partida com Carol Albuquerque (4) , Paula (20), Natasha (4), Mari Paraíba (17), Nati Martins (4), Ju Melo (11) e a líbero Tássia. Entraram: Ednéia (7) e Bruna Neri. Técnico: Spencer Lee.

O São Caetano iniciou a partida com Sabrina, Fernanda Tomé, Mimi, Ana Flávia, Paracatu, Sonaly e a líbero Andressa. Entraram: Anet e Gabriela. Técnico: Hairton Cabral.

Histórico no Paulista - O Vôlei Nestlé é o atual pentacampeão Paulista. O time de Osasco venceu Campinas, em 2012, o Sesi, em 2013, o São Cristóvão Saúde/São Caetano, em 2014, o Sesi, em 2015, e o Pinheiros, em 2016. São seis decisões consecutivas, com cinco títulos e um vice-campeonato em 2011. O clube detém a hegemonia de troféus na competição estadual, com 14 conquistas. O clube da cidade foi campeão nas edições de 1996, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016.

Nutrindo os Sonhos dos Jovens - De olho no futuro e na nova geração do vôlei brasileiro, o Vôlei Nestlé reforçou o DNA de seu projeto ao firmar parceria com o Programa Global "Nutrindo os Sonhos dos Jovens", lançado pela Nestlé na Europa em 2013, e que chegou ao Brasil no final de 2015. A equipe para a temporada 2017/18 deve manter a filosofia de mesclar atletas experientes com jovens, que buscam espaço em um clube tradicional como o Osasco. O programa está voltado para a capacitação de jovens para qualificá-los profissionalmente.

Campeonato Paulista – Divisão Especial Turno único

18/8 - Hinode Barueri 3 x 0 Vôlei Nestlé

25/8 – Vôlei Nestlé 3 x 2 Vôlei Bauru

5/9 – Vôlei Nestlé 3 x 1 Renata Valinhos/Country

8/9 – São Cristóvão Saúde/S. Caetano 3 x 2 Vôlei Nestlé

12/9 – Sesi x Vôlei Nestlé

19/9 - Vôlei Nestlé x Pinheiros